BOM PRINCIPIO - RS

Divas, Fênix e Filtradores largam em vantagem

Data de Publicação: 10 de agosto de 2019
Crédito da Matéria: Alex Steffen
Fotos: Alex Steffen

Três grandes jogos marcaram a noite de finais do futsal de Bom Princípio. E o melhor de tudo, na semana que vem tem mais. Muito mais.

Filtradores vira e larga em vantagem

Tudo levava a crer que o Porto faria frente ao Filtradores nas finais do futsal de Bom Princípio, ainda mais quando Jean Junges abriu o placar logo no comecinho do jogo. O Porto, na fase eliminatória, havia vencido ao multicampeão Filtradores e estava armado para vencer novamente. Mas, no futsal as hipóteses extracampo devem ser esquecidas quando a redonda der o primeiro giro.

O jogo ganhou ainda corpo depois do gol do Porto. A correria intensa e até algumas entradas mais viris chegavam a impressionar. Era questão de tempo para mais um gol. Ou melhor. Mais alguns, afinal, futsal que se preza, tem muitos gols.

Charles empatou para o Filtradores, em um tic-tac interessante, fazendo jus à quadriculada camisa que usavam. Assim como a Croácia, no futebol de campo, o Filtradores toca muito a bola, em progressão, e assim, foi envolvendo ao Porto. Nestor Arnhold, fazendo valer o seu apelido (Flecha), surgiu veloz em meio à jogada de ataque, e fez o segundo. E quase ao final do primeiro tempo, o goleiro Bilica fez mais um, em uma pancada desviada em frente ao arqueiro Alemão. Final do primeiro tempo e lá estava o placar, 3 a 1 para o Filtradores.

O Porto mudou de goleiro no começo da etapa derradeira, reestruturou o time em quadra e tentou. Mas ficou nas tentativas, afinal, a bola não mais balançou as redes do time xadrez. E o balde de água gelada veio logo, com Charles Guth, um cara “guth de bola” deixou mais um para o Filtradores.

Era a vez da estrela da companhia. Mathias Barth, sempre empenhado e com lampejos de genialidade, também fez o dele para o Filtradores depois de alguns minutos de jogo morno, afinal, a vitória estava encaminhada.

A torcida já gritava, esperando por um “baile”, mas o respeito foi mantido mesmo com o placar dilatado. O mesmo respeito que se tem por um pai. E por falar respeito pela figura paterna, Henrique Ledur, nas dependências do Ginásio José Bertoldo Ledur, fez o gol dele, olhando para o alto, onde consta o nome do seu finado pai, e foi para o abraço.

Era hora de reverenciar o Filtradores, que vencera com propriedade, e administrou o jogo considerando o adversário que estava do outro lado. O Porto, por sinal, precisa vencer a partida de volta para que chegue a uma prorrogação. Impossível? Não. Um time com craques como Junior, Tida, Dudu pode se impor, mas, o Filtradores não é páreo fácil. A próxima sexta, dia 16 de agosto, promete ser quente para saber o campeão municipal de 2019.

O desfile delas

A primeira partida da noite trouxe a lembrança dos áureos tempos do futsal feminino de Bom Princípio. E a recordação foi justificada com a atuação das divas do Divas.

No comecinho da rodada de jogos das finais, Talita abriu o placar para o Divas, frente ao Ravena, vendo a vantagem aumentar com a sempre goleadora Liciane. Além de insistentemente balançar as redes, Liciane desfila em quadra a graça feminina quebrando os paradigmas, afinal, as belas também podem jogar. E jogar bem.

As gurias do Ravena foram à frente, com mais afinco, mas as mãos de Liciara pareciam ser do tamanho do arco, e a bola não pode transpor a linha. Liciara, assim como Liciane, brilhou. Enquanto uma garantia com a segurança de defesas, a outra, marcava gol. E foi Liciane que deixou mais um para o seu timaço. E no apagar das luzes da primeira etapa, Talita, fez o quarto. Depois disso, por 20 minutos, o jogo rolou, mais morno, mas a torcida podia ver em quadra charme e graciosidade, entrega e passionalidade pelo esporte. Enfim, a bola pesada pode ser tratada com carinho.

Fim de papo e 4 a zero para as Divas da quadra.

A experiência em quadra

Aqueles que os jornalistas, no começo dos anos 2000 apontavam como promessas, hoje, pelos mesmos jornalistas são vistos como referências da evolução do esporte. Assim, quando Dilli, Vini, Fábio Andrioli e Patrick pisaram em quadra na noite de 9 de agosto de 2019, havia uma certeza: seria um jogão entre Fênix e Ibis.

A reedição das finais do ano passado. E parecia que a história se repetiria. O Fênix largou na frente, rapidinho, com Michael. E depois ampliou com Fábio Hastenteufel. E assim, com 2 a zero no placar, foi para o intervalo mais tranquilo.

Na segunda etapa o Ibis voltou mexido em sua estrutura em quadra. Usou da força de Vini Warken e Fábio Persch, o prefeito de Bom Princípio, para surpreender. E em jogada do prefeito pelo flanco direito, surgiu o primeiro gol, com Vini. Maninho deixou tudo igual no placar, dando sobrevida ao Ibis, que alimenta imortalidade de um time que muito venceu.

Na finaleira do jogo, porém, em erro na saída de jogo, a bola parou nos pés de Fábio Andriolli. Sempre matador. Sempre goleador. E Fábio Andriolli foi mais Fábio Andriolli do que nunca. Balançou as redes e deu números finais à partida.

Agora, o Ibis precisa vencer ao seu rival Fênix para levar o jogo à prorrogação. E para saber dessas histórias, bem, é preciso aguardar o dia 16 de agosto, onde o Campeonato Municipal de Futsal – Taça Herzpiller/Fuse, irá conhecer os seus campeões.

As medalhas já estão em Bom Princípio, e pelas mãos do diretor de esportes Dirceu “Pila” Fritzen serão destinadas aos craques da bola pesada. Na próxima semana saberemos a segunda parte desta história, por enquanto Filtradores, Divas e Fênix estão em vantagem.